



PRESS RELEASE
2T19



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 12 de agosto de 2019 | segunda-feira

PORTUGUÊS
09:00 (BRT) / 08:00 (EDT)

Telefones: +55 (11) 2820-4070
+55 (11) 3193-1070

Código: ALPARGATAS

INGLÊS
10:30 (BRT) / 09:30 (EDT)

Telefones: +55 (11) 2820-4070
+1 646 828-8246

Código: ALPARGATAS

*A teleconferência será simultaneamente transmitida via webcast pela internet, acesse:
<https://ri.alpargatas.com.br/>*

havaianas®

OSKLEN



dupê®



Destaques do trimestre

Receita Líquida da Alpargatas cresce 12% e lucro líquido consolidado 73%

Resultados: A receita líquida da Alpargatas atingiu R\$ 993,4 milhões no 2T19, alta de 11,6%. A companhia encerrou o segundo trimestre de 2019 com lucro líquido de R\$ 31,6 milhões, crescimento de 73% na comparação com o mesmo período no ano passado. O lucro líquido recorrente teve alta de 278%. Essa expansão de lucro é resultado do crescimento de dois dígitos em receita líquida em todas as unidades de negócios com ampliação do foco em marcas, consumidores e expansão global de Havaianas. No Brasil, as vendas de Havaianas e Osklen no conceito *direct to consumer* (DTC: mesmas lojas + *e-commerce*) apresentou respectivamente crescimento de 17% e 21%.

Same Store Sales 2T19



+17%



havaianas®



+21%

OSKLEN

Havaianas: No Brasil, tivemos ganho de *market share* em todos os canais. Além disso, ampliamos positivamente no país com expansão do número de portas. O mercado apresentou pequeno crescimento.

O número de seguidores de Havaianas Brasil no Instagram cresceu 49% na comparação entre junho de 2018 e junho de 2019 refletindo o foco maior na área digital.

Nos mercados internacionais, a região de EMEA (Europa, Oriente Médio e África) cresceu ampliando a participação em canais multimarca e online principalmente *marketplace*. Neste ano, Havaianas passou a atuar diretamente na Grécia aumentando sua distribuição e visibilidade. Nos EUA, a marca cresce em grandes

contas como a Amazon e Nordstrom, com *sell-out* acima do crescimento destes canais. Em APAC, o crescimento foi impulsionado por melhoria de performance principalmente em Austrália e Filipinas. Na Índia, região em que Havaianas atua por meio de Joint Venture com um parceiro local, foram abertas 8 lojas e iniciou-se a venda no Myntra (*marketplace* de moda). Finalmente, na China, foi concluído o processo de abertura de subsidiária e iniciamos venda no T-Mall online. Na América Latina (LATAM), o destaque fica para Colômbia (operação direta), com investimento em ampliação de conhecimento de marca e de distribuição.

Osklen: As vendas foram impulsionadas por calçados e pela plataforma digital da marca. Além disso, novas iniciativas para ganho de eficiência e rentabilidade da companhia estão em implantação. Durante a Semana de Alta Costura em Paris, em junho, a Osklen recebeu a premiação GCC Brandmark (Green Carpet Challenge Award). Entre as marcas já premiadas estão nomes internacionais como Stella McCartney, Gucci e Chopard.

Mizuno: Mizuno apresentou ganho de *market share*, resultado da expansão do portfólio e ampliação de canais de venda regionais. A nova plataforma de *e-commerce* e os *outlets* da marca também contribuíram para o crescimento.



Alocação de Capital: Em 16.07.2019 a Alpargatas concluiu negociações a respeito da venda de seus ativos relacionados à atuação no segmento têxtil na Argentina, sujeitas a certas condições precedentes. O valor envolvido conjuntamente em todas as operações acima soma o montante aproximado de US\$ 14,4 milhões, os quais serão pagos a prazo pelos respectivos compradores. Com as efetivas transferências desses ativos a seus respectivos compradores, a serem efetivadas até 1.10.19, a Alpargatas, deixará de atuar no segmento têxtil.



Reforço da Operação na América do Norte e Caribe: O time de liderança de Havaianas foi reforçado em posições chaves, com profissionais de *expertise* comprovada no mercado norte americano e em calçados:

Presidente América do Norte e Caribe – Jacob Uhland: Jacob tem mais de 22 anos de experiência na VF Corporation, onde atuou por 20 anos na The North Face nos Estados Unidos da América, América Latina e China. Nos últimos 2 anos, Jacob foi responsável pela Diretoria de Desenvolvimento de Canais Digitais para as 24 marcas do portfólio da VF.



Diretora de Atacado América do Norte - Kristin Schofield: Kristin ocupou vários cargos de vendas sênior, inclusive como Diretora de *Key Accounts* para a L'Oreal e Gerente Nacional de Vendas da Roxy, uma divisão da Quiksilver, gerenciando todas as divisões de vestuário no atacado dentro da região das Américas. Antes da Quiksilver, Kristin foi responsável pela estratégia e execução do canal de lojas de departamento da bareMinerals nos EUA e na Austrália.



Diretor de Finanças e TI - Brent Schofield: Brent dirigiu o departamento de Planejamento Financeiro Global e Análise na Billabong. Antes da Billabong, Brent passou a maior parte de sua carreira trabalhando no grupo Oakley / Luxottica na indústria de óculos. Ele trabalhou na Suíça por quase 4 anos administrando o *FP&A* para a subsidiária regional antes de se mudar para a Califórnia para executar a função de Planejamento Financeiro Global e Análise para a Oakley.

Criação da Diretoria Global de Tecnologia – Jorge Luiz Viegas Ramalho: Ramalho possui 30 anos de experiência no setor financeiro, com passagens pelo JP Morgan (Hong Kong), Bozano Simonsen e Itaú Unibanco. Foi fundador do Investshop em 1999, foi o responsável em tecnologia pelo processo de integração do Itaú e Unibanco e liderou a construção e migração do Data Center do grupo Itaú.

Desempenho consolidado do segundo trimestre de 2019

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita Líquida	993,4	890,6	11,6%	1.947,0	1.792,7	8,6%
Brasil	563,8	483,5	16,6%	1.174,8	1.056,4	11,2%
Sandálias Internacional	282,9	247,4	14,4%	490,9	426,6	15,1%
Argentina	146,7	159,7	-8,1%	281,2	309,7	-9,2%
Lucro Bruto	453,8	417,9	8,6%	881,9	826,7	6,7%
margem bruta	45,7%	46,9%	-1,2 pp	45,3%	46,1%	-0,8 pp
Brasil	234,7	205,1	14,4%	503,0	468,9	7,3%
<i>Margem bruta</i>	41,6%	42,4%	-0,8 pp	42,8%	44,4%	-1,6 pp
Sandálias Internacional	196,8	174,8	12,6%	338,5	291,3	16,2%
<i>Margem bruta</i>	69,6%	70,7%	-1,1 pp	68,9%	68,3%	+0,7 pp
Argentina	22,3	37,9	-41,1%	40,4	66,5	-39,2%
<i>Margem bruta</i>	15,2%	23,8%	-8,5 pp	14,4%	21,5%	-7,1 pp
EBITDA	98,0	64,1	53,0%	231,2	233,2	-0,9%
margem EBITDA	9,9%	7,2%	+2,7 pp	11,9%	13,0%	-1,1 pp
Brasil	36,7	25,3	45,2%	123,6	106,4	16,2%
<i>Margem</i>	6,5%	5,2%	+1,3 pp	10,5%	10,1%	+0,4 pp
Sandálias Internacional	66,5	43,8	51,7%	116,9	85,8	36,1%
<i>Margem</i>	23,5%	17,7%	+5,8 pp	23,8%	20,1%	+3,7 pp
Argentina	-5,2	-5,1	2,9%	-9,3	40,9	n/a
<i>Margem</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	13,2%	n/a
Total Ítems não recorrentes	-29,7	-27,5	7,8%	-33,3	12,3	n/a
EBITDA recorrente	127,7	91,6	39,4%	264,4	220,9	19,7%
margem EBITDA recorrente	12,9%	10,3%	+2,6 pp	13,6%	12,3%	+1,3 pp
Brasil recorrente	53,5	38,9	37,3%	138,1	121,0	14,1%
<i>Margem recorrente</i>	9,5%	8,1%	+1,4 pp	11,8%	11,5%	0,3 pp
Sandálias Internacional recorrente	58,3	45,0	29,4%	101,1	87,7	15,3%
<i>Margem recorrente</i>	20,6%	18,2%	+2,4 pp	20,6%	20,6%	0 pp
Argentina recorrente	16,0	7,6	108,6%	25,2	12,1	108,3%
<i>Margem recorrente</i>	10,9%	4,8%	+6,1 pp	9,0%	3,9%	+5,1 pp
Lucro Líquido Consolidado	31,6	18,3	73,0%	72,6	131,2	-44,7%
Total Ítems não recorrentes	-38,8	-0,3	n/a	-40,1	40,3	n/a
Lucro Líquido Recorrente	70,4	18,6	278,3%	112,6	90,9	23,9%

Receita Líquida

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita Líquida	993,4	890,6	11,6%	1.947,0	1.792,7	8,6%

A receita líquida apresentou evolução no 2T19 de 11,6% em relação ao 2T18, pelo crescimento de dois dígitos em todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno, Osklen) e pelo crescimento de 14,4% nas operações internacionais de Havaianas.

Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Lucro Bruto

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Lucro Bruto	453,8	417,8	8,6%	881,9	826,7	6,7%
Margem bruta	45,7%	46,9%	-1,2 pp	45,3%	46,1%	-0,8 pp

O lucro bruto consolidado cresceu 8,6% no 2T19, com perda de 1,2 p.p. na margem, principalmente pelo efeito da hiperinflação na Argentina e pela maior participação do canal *wholesale* em EMEA. No Brasil, houve pressão no custo de borracha em relação ao 2T18, que foi parcialmente mitigado pelo mix de canal e produto mais rico no trimestre.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão inclusos fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 303,8 milhões no 2T19, elevação de 7,4% em relação ao mesmo período de 2018. Esse valor, na proporção da receita líquida, representou 30,6%, 1,2 p.p. abaixo do 2T18, resultado dos projetos e iniciativas de redução de despesas e melhor administração do investimento em marketing e propaganda da Companhia.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,1 milhões no segundo trimestre, ou 5,1% da receita líquida, redução de 7,6% em valores nominais ou 1,1 p.p. em relação à receita líquida quando comparado ao 2T18. Esse ganho de eficiência é resultado das reestruturações ocorridas na Argentina combinada com a execução de ações internas para a melhor gestão de despesas da Alpargatas.

EBITDA

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
EBITDA recorrente	127,7	91,6	39,4%	264,4	220,9	19,7%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	12,9%	10,3%	+2,6 pp	13,6%	12,3%	+1,3 pp

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-29,7	-27,5	7,8%	-33,3	12,3	n/a
Brasil	-16,7	-13,6	22,8%	-14,5	-14,6	-1,3%
Argentina	-21,2	-12,7	66,5%	-34,6	28,8	n/a
Internacional	8,2	-1,2	n/a	15,7	-1,9	n/a

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
(=) EBITDA	98,0	64,1	52,9%	231,2	233,1	-0,9%

O EBITDA recorrente do período cresceu 39,4% atingindo 127,7 milhões, advindo do crescimento de receita no Brasil e em Sandálias Internacional e da melhor administração de gastos e despesas da Companhia em relação ao 2T18 através dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero).

Houve efeitos positivos em 2T19 não recorrentes advindos do trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e adoção do IFRS 16; e negativos de ajuste de inflação na Argentina e *impairment* do ágio da Argentina no Brasil. Em 2T18, houve principalmente reestruturação na Argentina.

R\$ milhões	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
EBITDA recorrente	127,7	91,6	39%	264,4	220,9	20%
Margem EBITDA recorrente	12,9%	10,3%	+2,6 p.p.	13,6%	12,3%	+1,3 p.p.
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-29,7	-27,5		-33,3	12,3	
EBITDA	98,0	64,1	53%	231,2	233,2	-1%
Margem EBITDA	9,9%	7,2%	+2,7 p.p.	11,9%	13,0%	-1,1 p.p.

- Transito em julgado a ação de inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS
- *Impairment* Ágio Argentina

- One timer success fee de contingências

- Ajuste de hiperinflação IAS 29
- Reestruturação

- Reestruturação

- Venda imóvel

Lucro Líquido

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Lucro Líquido Recorrente	70,4	18,6	278,3%	112,6	90,9	23,9%
Total Ítems não recorrentes	-38,8	-0,3	n/a	-40,1	40,3	n/a
Lucro Líquido Consolidado	31,6	18,3	73,0%	72,6	131,2	-44,7%

O lucro líquido recorrente totalizou R\$ 70,4 milhões, representando um crescimento de 278,3% resultado do crescimento de receita no Brasil e em Sandálias Internacional, da melhor administração de despesas da Companhia em relação ao 2T18 e variação cambial na Argentina

Houve efeitos positivos em 2T19 não recorrentes advindos de transito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e adoção do IFRS 16; e negativos de ajuste de inflação na Argentina e *impairment* do ágio da Argentina no Brasil. Em 2T18, houve principalmente reestruturação na Argentina, bem como benefício de IRPJ sobre JCP.

CAPEX

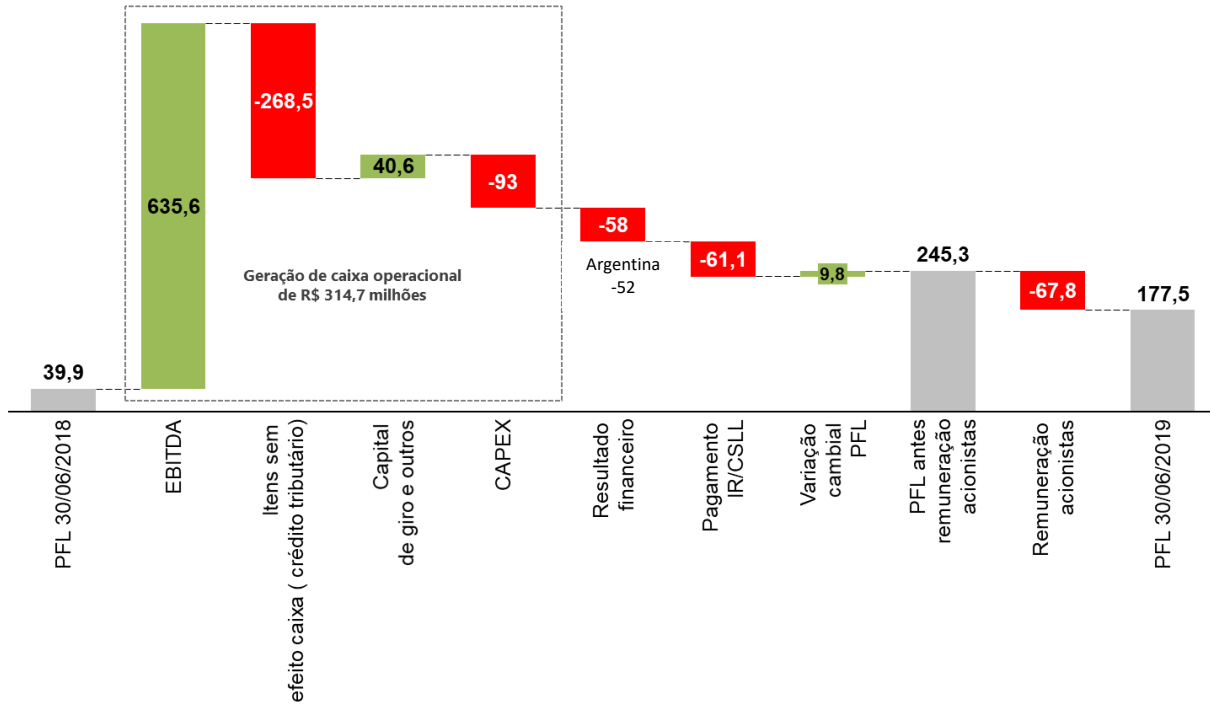
Nos primeiros seis meses de 2019, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 42,2 milhões. Deste montante, R\$ 25,5 milhões, foram investidos na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 16,7 milhões foram direcionados à expansão das operações de varejo e projetos de ganho de eficiência fabril e de *supply chain* (Projeto VIP 100%).

Posição Financeira Líquida

Em 30 de junho de 2019, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida positiva de R\$ 177,5 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 674,6 milhões (a geração operacional somou R\$ 314,7 milhões em 12 meses findos em junho de 2019) e endividamento de R\$ 497,1 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 282,9 milhões (57% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 125,2 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 157,7 milhões, dos quais R\$ 35,3 milhões possuem swap para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 153,3 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 214,2 milhões (43% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.

Posição financeira líquida (R\$ milhões)



Desempenho por negócio do segundo trimestre de 2019

Brasil

(unidades)	2T19	2T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)	530	526	4			
Havaianas	443	436	7			
Osklen	75	78	-3			
Mizuno	4	1	3			
Outlets	8	11	-3			
(mil pares/peças)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Volume total	43.930	41.900	4,8%	94.447	91.131	3,6%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	41.291	39.449	4,7%	89.478	86.188	3,8%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	347	268	29,4%	722	610	18,5%
Mizuno (calçados e vestuário)	882	783	12,6%	1.568	1.501	4,5%
Outros	1.410	1.400	0,7%	2.677	2.832	-5,5%
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita Líquida	563,8	483,5	16,6%	1.174,8	1.056,4	11,2%
Lucro Bruto	234,7	205,1	14,4%	503,0	468,9	7,3%
Margem Bruta (%)	41,6%	42,4%	-0,8 pp	42,8%	44,4%	-1,6 pp
EBITDA	36,7	25,3	45,2%	123,6	106,4	16,2%
Margem EBITDA (%)	6,5%	5,2%	+1,3 pp	10,5%	10,1%	+0,4 pp
EBITDA recorrente	53,5	38,9	37,3%	138,1	121,0	14,1%
Margem EBITDA recorrente (%)	9,5%	8,1%	+1,4 pp	11,8%	11,5%	0,3 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de Havaianas no Brasil expandiu 4,7% no 2T19 (Sandálias e Extensão de Marca Havaianas). A receita líquida, quando comparada ao 2T18, foi impulsionado pelo crescimento de *sell-out*, ganho de participação de mercado e crescimento de distribuição. A receita líquida foi beneficiada pelo *mix* de canal e de produtos mais rico, com crescimento do canal direto e pelo aumento de preço médio da grade de produtos, resultado da antecipação do lançamento da nova coleção. No 2T19, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 17% nas lojas mono marca de Havaianas no conceito *DTC* (*same store sales + e-commerce*).

Mizuno: O crescimento de volume de calçados esportivos foi de 12,6% na comparação com o 2T18. Mizuno apresentou ganho de market share, resultado da expansão do portfólio e ampliação de canais de venda regionais. A nova plataforma de e-commerce e os outlets da marca também contribuíram para o crescimento.

Osklen: A receita líquida cresceu 28,2% no 2T19 em relação ao 2T18, com destaques: (i) *e-commerce* +32% (ii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 8º trimestre consecutivo, e em relação ao 2T18, o crescimento foi de 21%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto cresceu 14,4% no trimestre, com margem praticamente estável. O patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 2T18 foi parcialmente mitigado pelo programa de eficiência VIP 100% (*value improvement program*), e pelo melhor volume e *mix*/preço de produtos.

EBITDA recorrente: Crescimento de 37,3% no trimestre devido ao crescimento de volume combinado com melhor *mix* de canal/produto de Havaianas e ao melhor gerenciamento de SG&A.

Sandálias Internacional

(unidades)	2T19	2T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)						
Havaianas	182	183	-1			
(mil pares/peças)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Volume total	8.912	7.740	15,1%	16.383	15.062	8,8%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	8.723	7.325	19,1%	15.909	14.175	12,2%
Outros	189	414	-54,4%	474	887	-46,6%
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita líquida	282,9	247,4	14,4%	490,9	426,6	15,1%
<i>Varição em moedas locais</i>						
EMEA - euro			3,9%			5,3%
EUA - dólar			1,3%			-4,0%
LATAM - dólar			106,1%			23,3%
APAC - dólar			52,1%			60,1%
Lucro Bruto	196,8	174,8	12,6%	338,5	291,3	16,2%
Margem Bruta (%)	69,6%	70,7%	-1,1 pp	68,9%	68,3%	+0,7 pp
EBITDA	66,5	43,8	51,7%	116,9	85,8	36,1%
Margem EBITDA (%)	23,5%	17,7%	+5,8 pp	23,8%	20,1%	+3,7 pp
EBITDA recorrente	58,3	45,0	29,4%	101,1	87,7	15,3%
Margem EBITDA recorrente (%)	20,6%	18,2%	+2,4 pp	20,6%	20,6%	0 pp

Desempenho operacional: O mercado externo apresentou expansão de 15,1% no volume no segundo trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões EMEA, LATAM e APAC.

EMEA (Europa e Oriente Médio): No trimestre, houve expansão de 3,9% no 2T19 na receita líquida em moeda local. O volume cresceu acima da receita, com maior participação do canal *wholesale*. Destaque para vendas online que apresentou crescimento de dois dígitos no período.

América do Norte: No 2T19, houve crescimento de 1,3% de receita em moeda local, advindo principalmente dos canais *online* e *lojas de departamentos*.

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina teve incremento de receita líquida de 106,1% em dólar no 2T19. O crescimento de volume foi alavancado pela performance na Colômbia e operações de distribuidores em Angola, Peru, África do Sul e Dufry.

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 52,1% da receita líquida, quando comparada ao 2T18, foi resultado em grande parte, da performance de Filipinas e Austrália.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 14,4% superior ao 2T18, resultado do crescimento de volume (exceto EUA) e receita em moeda local para todas as regiões.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve redução de 1,1 p.p. de margem bruta no 2T19 decorrente principalmente da maior participação do canal *wholesale* em EMEA e LATAM, parcialmente mitigado pelo crescimento em APAC.

EBITDA e Margem EBITDA: O resultado no 2T19 foi impulsionado pela diluição de despesas frente ao aumento de receita líquida e melhoria de controle de custos.

Argentina

(unidades)	2T19	2T18	Δ			
Número de lojas	26	26	0			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	16	16	0			
(mil pares/peças)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Volume total	3.850	4.238	-9,1%	7.369	8.695	-15,3%
Calçados	1.081	1.246	-13,3%	2.172	2.675	-18,8%
Vestuário	381	436	-12,7%	825	887	-6,9%
Têxtil (km)	2.389	2.555	-6,5%	4.371	5.134	-14,9%
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita líquida	146,7	159,7	-8,1%	281,2	309,7	-9,2%
Lucro Bruto	22,3	37,9	-41,1%	40,4	66,5	-39,2%
Margem Bruta (%)	15,2%	23,8%	-8,5 pp	14,4%	21,5%	-7,1 pp
EBITDA	-5,2	-5,1	2,9%	-9,3	40,9	n/a
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	n/a	13,2%	n/a
EBITDA recorrente	16,0	7,6	108,6%	25,2	12,1	108,3%
Margem EBITDA recorrente (%)	10,9%	4,8%	+6,1 pp	9,0%	3,9%	+5,1 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: O aumento de preços praticado em pesos no período compensou parcialmente a queda de 13,3% no volume em relação ao 2T18.

Adicionalmente, houve melhor controle de despesas comerciais e administrativas resultando em um crescimento de 108,6% no EBITDA recorrente na Argentina, com expansão de 6,1 p.p. na margem.

Têxtil: No 2T19 houve redução de 6,5% no volume em relação ao 2T18, nos primeiros 6 meses do ano a queda foi de 14,9%.

Em 16.07.2019 a Alpargatas concluiu negociações ao respeito da venda de seus ativos relacionados à atuação no segmento têxtil na Argentina, sujeitas a certas condições precedentes. O valor envolvido conjuntamente em todas as operações acima soma o montante aproximado de US\$ 14,4 milhões, os quais serão pagos a prazo pelos respectivos compradores. Com as efetivas transferências desses ativos a seus respectivos compradores, a serem efetivadas até 1.10.19, a Alpargatas, deixará de atuar no segmento têxtil.



Audidores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de abril a junho de 2019, contratou, além da auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e das suas empresas controladas, os seguintes serviços da KPMG Auditores Independentes:

- Revisão do Formulário de Referência da Companhia;

Para esses serviços de revisão foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 60 mil. A prestação dos serviços não representou conflitos de interesse, pois é permitida pelo órgão regulador e, conseqüentemente, não afetou a independência e objetividade necessárias ao desempenho do trabalho de auditoria.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período de abril a junho de 2019 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Alpargatas exerce um papel fundamental na administração da Companhia, contribuindo para assegurar a confiança dos acionistas através de supervisão dos controles internos, monitoramento de riscos e acompanhamento de todo o processo de elaboração e divulgações de informações.

São Paulo, 09 de agosto de 2019
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 4569-7397

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL
R\$ milhares

ATIVO			PASSIVO		
	2019	2018		2019	2018
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	168.773	133.344	Fornecedores	422.707	351.218
Aplicações financeiras	494.465	524.030	Empréstimos e financiamentos	282.975	282.506
	663.238	657.374	Passivo de arrendamento	52.427	-
Clientes	907.138	788.770	Obrigações negociadas de controlada	1.728	2.354
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(57.166)	(55.566)	Salários e encargos sociais	150.878	128.104
	849.972	733.204	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	10.986	15.733
Estoques	770.010	753.747	Provisão p/ imposto de renda		
Demais contas a receber	35.316	27.153	e contrib. social a pagar	20.810	26.563
Despesas antecipadas	26.843	33.027	Impostos a pagar	33.561	18.567
Impostos a recuperar	65.980	70.985	Juros s/capital próprio/ dividendos a pagar	3.400	36.832
	898.150	884.912	Outras contas a pagar	181.829	161.245
TOTAL DO CIRCULANTE	2.411.360	2.275.490		1.161.301	1.023.122
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Clientes	2.535	-	Empréstimos e financiamentos	214.163	334.920
Aplicações Financeiras	11.374	-	Passivo de arrendamento	287.687	-
Impostos a recuperar	282.243	26.264	Obrigações negociadas de controlada	7.018	10.703
Imp. renda e contrib. social diferidos	97.552	135.778	Prov. Imp. renda e contrib. social diferidos	69.296	50.356
Depósitos judiciais e compulsórios	29.001	38.967	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	20.665	21.406
Demais contas a receber	20.855	14.172	Outras contas a pagar	33.815	36.604
	443.560	215.181		632.644	453.989
Investimentos	2.315	2.316	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	755.193	702.129	Capital social realizado	1.500.000	648.497
Ativo direito de uso	336.578	-	Reserva de capital	176.219	172.799
Intangível	373.895	483.716	Ações em tesouraria	(64.248)	(64.248)
	1.467.981	1.188.161	Reservas de lucros	938.230	1.540.406
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.911.541	1.403.342	Avaliação patrimonial	(93.172)	(166.964)
TOTAL DO ATIVO	4.322.901	3.678.832	Patrimônio Líquido controladores	2.457.028	2.130.490
			Participação acionistas não controladores	71.929	71.231
				2.528.956	2.201.721
			TOTAL DO PASSIVO	4.322.901	3.678.832
			Valor patrimonial por ação - R\$	4,24	4,60

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	2T19	ΔV(%)	2T18	ΔV(%)	ΔH(%)	1S19	ΔV(%)	1S18	ΔV(%)	ΔH(%)
Receita líquida de vendas	993.447	100,0%	890.583	100,0%	11,6%	1.946.970	100,0%	1.792.667	100,0%	8,6%
Custo dos produtos vendidos	(539.628)	-54,3%	(472.719)	-53,1%	14,2%	(1.065.109)	-54,7%	(965.969)	-53,9%	10,3%
Lucro Bruto	453.819		417.863		8,6%	881.862		826.698		6,7%
<i>margem bruta</i>	45,7%		46,9%			45,3%		46,1%		
Receitas (Despesas) Operacionais	(398.191)	-40,1%	(379.618)	-42,6%	4,9%	(735.505)	-37,8%	(644.447)	-35,9%	14,1%
Vendas	(303.759)	-30,6%	(282.893)	-31,8%	7,4%	(559.067)	-28,7%	(527.290)	-29,4%	6,0%
Gerais Administrativas	(45.605)	-4,6%	(50.177)	-5,6%	-9,1%	(100.467)	-5,2%	(100.066)	-5,6%	0,4%
Honorários dos administradores	(5.490)	-0,6%	(5.102)	-0,6%	7,6%	(10.599)	-0,5%	(10.029)	-0,6%	5,7%
Amortização do diferido / intangível	(7.666)	-0,8%	(8.835)	-1,0%	-13,2%	(15.948)	-0,8%	(16.846)	-0,9%	-5,3%
Outras (despesas) receitas operacionais	(35.670)	-3,6%	(32.611)	-3,7%	9,4%	(49.424)	-2,5%	9.785	0,5%	-605,1%
EBIT - Resultado Operacional	55.629		38.245		45,5%	146.357		182.250		-19,7%
<i>margem operacional</i>	5,6%		4,3%			7,5%		10,2%		
Resultado Financeiro	(22.841)	-2,3%	(1.256)	-0,1%	1718,4%	(47.712)	-2,5%	(10.188)	-0,6%	368,3%
Variação Cambial	3.720	0,4%	(28.672)	-3,2%	-113,0%	(22.243)	-1,1%	(34.121)	-1,9%	-34,8%
Operações de Hedge	(1.542)	-0,2%	(1.368)	-0,2%	12,7%	(291)	0,0%	(1.136)	-0,1%	n/a
Lucro Operacional	58.760	5,9%	6.949	0,8%	745,5%	123.763	6,4%	136.805	7,6%	-9,5%
I.R. e Contribuição Social	(27.149)	-2,7%	11.324	1,3%	n/a	(51.197)	-2,6%	(5.653)	-0,3%	n/a
Lucro Líquido Consolidado	31.611	3,2%	18.273	2,1%	73,0%	72.566	3,7%	131.154	7,3%	-44,7%
Lucro da empresa controladora	35.935	3,6%	22.533	2,5%	59,5%	86.494	4,4%	136.605	7,6%	-36,7%
Participação de Minoritários	(4.324)	-0,4%	(4.260)	-0,5%	1,5%	(13.928)	-0,7%	(5.452)	-0,3%	-
EBITDA - R\$ milhões	98,0		64,1		53,0%	231,2		233,2		
<i>margem EBITDA</i>	9,9%		7,2%			11,9%		13,0%		

FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2019	30/06/2018*
Caixa Gerado nas Operações	273.841	236.653
Lucro Líquido do Período	146.113	131.156
Depreciação e Amortização	47.840	50.574
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	8.313	4.702
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	25.180	21.551
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	11.465	8.661
Provisão IR/CSLL	51.987	25.233
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(789)	(18.654)
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	3.903	8.515
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	821	7.112
Ganhos/Perdas com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	(268)	1.135
Outorga de Opções de Compra de Ações	3.419	-
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	10.456	-
Atualização Depósitos Judiciais	611	(10.501)
Provisão Honorários de Sucesso	319	7.169
Juros IFRS 16	10.336	-
Depreciação Direito de Uso IFRS 16	36.955	-
Resultado na Baixa de Direito de Uso IFRS 16	(230)	-
Crédito de Impostos Extemporâneo	(82.590)	-
Variações nos Ativos e Passivos	39.781	(6.324)
Contas a Receber de Clientes	101.787	137.122
Estoques	(64.921)	(102.643)
Despesas Antecipadas	(4.530)	(21.474)
Tributos a Recuperar	10.484	(4.293)
Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	-	37.031
Fornecedores	(8.857)	(7.647)
Tributos a Pagar	(4.611)	(10.501)
Salários e Encargos Sociais	4.373	3.870
Pagamento IR/CSLL	(31.446)	(16.315)
Operações com Derivativos	595	(1.722)
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	(35.293)	(36.467)
Contingências	(6.819)	(26.308)
Ativos à Venda	46.384	-
Outros	32.635	43.023
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	313.622	230.329
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado, Intangível	(42.378)	(30.616)
Aplicações Financeiras	(167.850)	(110.801)
Resgate de Aplicações Financeiras	133.532	113.988
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(76.696)	(27.429)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	252.197	203.983
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(348.739)	(319.547)
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	(2)	(138.563)
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	(409)	(4.913)
Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	(26.378)	-
Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	(10.336)	-
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(133.667)	(259.040)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(4.130)	6.283
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	99.129	(49.857)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	518.782	629.238
Saldo final de caixa e equivalentes	617.911	579.381

* Houve reclassificação entre contas do Caixa Líquido das atividades operacionais para melhor adequação